

DIÁRIO DA TURMA

Projecto do ISMT ajuda alunos a conhecer perigos da desinformação

Sensibilizar “Escolinha dos Media” é o projecto de literacia mediática que teve, na passada segunda-feira, a sua primeira apresentação na Escola Básica Solum Sul. Projecto vai percorrer outras escolas da cidade e da região



Sérgio Soares sensibiliza os alunos do 2.º B, da professora Conceição Nave



Os alunos do 4.ª B, atentos e curiosos

Ler as notícias até ao fim, pedir um jornal como prenda em vez de um brinquedo, nunca falar com estranhos na internet, foram alguns dos muitos conselhos que Sérgio Soares, jornalista da Agência Lusa, em Coimbra e docente no Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) deixou aos alunos do 2.º B e 4.º B da Escola Básica da Solum Sul, que, na passada segunda-feira assistiram a uma aula diferente.

Foi a primeira experiência «fora de portas» do projecto “Escolinha dos Media”, da res-

ponsabilidade da Licenciatura em Jornalismo do ISMT e que tem como objectivo sensibilizar as crianças para a importância da educação para os media. Quer isto dizer que, através de um conjunto de actividades didáctico-pedagógicas, os alunos são alertados para «os vários perigos que existem em todo o circuito dos media», como referiu Sérgio Soares que, obviamente, explicou às crianças o que são os órgãos de comunicação social, as redes sociais e as notícias que vão surgindo na internet, lembrando que o im-

portante é mesmo ler tudo até ao fim, seja uma notícia no jornal em papel, num “post” no facebook, uma mensagem no Whatsapp ou em qualquer das restantes 394 redes à distância de um clique.

Ainda durante estas primeiras sessões com as turmas da Escola Básica da Solum Sul (Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro) o jornalista lançou o desafio aos alunos de passarem a comprar um jornal todas as semanas. O objectivo é que o leiam, que identifiquem o que gostaram mais ou menos ou o

que não perceberam. Numa fase posterior, alunos, com os professores António Couceiro e Conceição Nave. (titulares da duas turmas) e eventualmente

Projecto de literacia mediática começou em Coimbra, mas vai estender-se a outras escolas da cidade e da região

com Sérgio Soares, farão uma análise «desse trabalho de casa».

O jornalista explicou que a

acção de segunda-feira é uma iniciativa de literacia mediática integrada no projecto “Escolinha dos Media”, da Licenciatura em Jornalismo do ISMT, e que, muito em breve, vai bater à porta de outras escolas, da cidade de Coimbra e da região. O projecto é dirigido a crianças e jovens dos três ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e tem como objectivo melhorar os seus níveis de literacia mediática. Surge da necessidade, há muito sentida, de suprir, no público-alvo referido, lacunas gritantes no que re-

porta à literacia mediática, conhecimentos considerados fundamentais para uma esclarecida e salutar vivência numa sociedade democrática. Para Sérgio Soares «este é um projecto de serviço público, de cidadania que deve começar na escola e a partir das mais tenras idades». O projecto tem outras vertentes, está presente nas redes sociais, onde vai alertando para questões pertinentes no âmbito da literacia mediática e vai mostrando o mundo maravilhoso, mas também perigoso da internet. ◀

Dia do Ambiente no Jardim-Escola João de Deus

ACÇÃO O 1.º Jardim-Escola João de Deus, em Coimbra, assinalou o Dia Mundial do Ambiente dando seguimento aos seus projectos de sustentabilidade ambiental. Assim, na passada semana, a turma do 2.º A, em representação de todos os alunos do Jardim-Escola, plantou uma laranjeira e, no âmbito do projecto “Compromisso Com Raízes”, todos eles assumiram o seu compromisso com aquela árvore. Na prática, os alunos escreveram o seu



Os alunos do 2.º ano plantaram uma laranjeira

compromisso e penduraram-no nos pequenos ramos. A título de exemplo, refira-se o compromisso de um dos alunos: “Vou cuidar da árvore como cuido do meu brinquedo preferido”.

Na sequência desta efeméride, os alunos estão a participar num outro projecto, denominado “Vou mudar o mundo», em que o desafio que a professora Cláudia Charrua, coordenadora do projecto Eco-Escolas, e a directora do

Jardim Escola, Amélia Concolino, lançaram aos alunos passa por elaborarem uma frase que, de alguma forma, mostre o que cada um deles pode fazer para salvar o mundo e porquê. E as sugestões não se fizeram esperar, desde um apelo a que todos deixem de fumar, a que se intensifiquem os pequenos gestos para a reciclagem ou que se evite o desperdício de água, entre muitos outros.

Todo este trabalho deu lugar

à gravação de um vídeo, realizado ontem à tarde na escola, em que os alunos apresentaram os seus cartazes e fizeram uma manifestação, para mostrar ao mundo que estão preocupados com a vida no Planeta Terra e a sua sobrevivência. Cláudia Charrua explicou ainda que, desta forma, os alunos são sensibilizados para as questões da sustentabilidade, ao mesmo tempo que aprendem a importância de saberem fazer ouvir a sua voz. ◀